

TRADIÇÃO Culto ao santo junino movimenta Salvador com celebrações de fé e memória afetiva

Trezenas e altares mantêm viva devoção a Santo Antônio na capital

JACKSON SOUZA

As demonstrações de devoção a Santo Antônio, o primeiro dos santos juninos a ser celebrado, seguem movimentando gerações de famílias, além de atrair centenas de fiéis e admiradores a diversos bairros de Salvador até o dia 13 de junho, data oficial do santo conhecido como casamenteiro e dos pobres. Trezenas realizadas há mais de um século e altares majestosos abertos à visitação estão entre as manifestações de fé que mobilizam devotos em Salvador. As celebrações refletem a retomada de uma tradição que perdeu espaço ao longo do tempo e entre as novas gerações, mas que vem sendo resgatada nos últimos anos, assumindo um significado que vai além do aspecto religioso e incorpora também dimensões culturais, artísticas e afetivas.

Junto a São João e São Pedro, o santo casamenteiro completa a tríade de Santos juninos, amplamente celebrados nesta época do ano. “É uma forma de evangelizar e, ao mesmo tempo,

manter vivas as tradições. Seguimos os ensinamentos de Santo Antônio e buscamos preservar costumes que fazem parte da nossa história, não apenas ligados a ele, mas também a outros santos e celebrações populares. Isso é muito importante para a nossa família, que é grande e sempre se reúne nessa época. Participar dessa tradição e ver a família unida é algo que nos dá muito prazer”, contou Maria Aparecida Crusoé.

Iniciada em Nazaré das Farinhas em 13 de junho de 1913, a Trezena a Santo Antônio da família Crusoé começou simples, com uma imagem do santo em uma caixa de sapatos por iniciativa de um tio, e foi ganhando forma com o tempo, passando de geração em geração depois de uma graça alcançada ainda no início. A matriarca da família pediu intercessão do santo para que, depois de uma mudança para Mar Grande, a família retornasse à Nazaré das Farinhas para que os filhos pudessem estudar.

Com a vinda da família para Salvador, a tradição não



Denisse Salazar/ Ag. A TARDE

Com uma imagem de Santo Antônio nas mãos, devota participa das celebrações

Ao lado de São João e São Pedro, Santo Antônio integra a tríade dos santos juninos

se perdeu, e, hoje, 113 anos depois, segue viva no bairro do Chame-Chame graças às irmãs Maria Aparecida e Eliza Crusoé, de 72 e 85 anos, respectivamente. Na noite de ontem, as irmãs, familiares e devotos se reuniram para mais uma celebração da trezena em homenagem a Santo Antônio.

As trezenas ao santo, que acontecem do dia 1º a 13 do mês de junho, além de reunir devotos, é uma chance de aproveitar comidas e bebidas típicas da época, diz Eliza Crusoé, lembrando de quando a avó se preparava com um ano de antecedência.

LEIA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE

PELOURINHO

Caminhada celebra a memória do Centro Histórico de Salvador

LAURA PITA*

O domingo chuvoso não foi capaz de frear os ritmos, as manifestações culturais e a resistência celebrados ontem na 3ª Caminhada dos Amigos Maciel-Pelourinho, no Centro Histórico de Salvador. O evento reuniu moradores, ex-moradores e admiradores da região em um dia de reencontros, homenagens e valorização da história local.

A programação começou no Largo de Santo Antônio Além do Carmo, percorreu as ruas do Centro Histórico

ao som de música, e terminou no Largo Quincas Berro D'Água, com feijoada e apresentações artísticas.

Organizada pelo ativista cultural Gilmar Duas Cor e por um grupo de moradores e amigos da região, a Caminhada é realizada anualmente desde 2024. A iniciativa busca resgatar a história e as raízes do Centro Histórico de Salvador, especialmente das comunidades do Maciel e do Pelourinho, fortalecendo os vínculos entre pessoas que ajudaram a construir a trajetória da região.

“Conseguimos rever amigos que não víamos há 20, 30 ou até 40 anos. Encontramos pessoas que cresceram conosco e que hoje já têm filhos de 20 ou 25 anos. É um momento de muita emoção”, celebrou Carlinhos Babá, um dos organizadores.

O evento homenageou personalidades importantes para a história e a resistência da região: Dona Conceição, Valmir Dois Mundos, Big Atelier, Coquinha, Nilzete Leão, Mestre Gilmar e Bude. “Assim mantemos viva a memória dos nossos entes queridos. To-



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

das as pessoas que estão sendo homenageadas têm uma história dentro do Centro Histórico. Todo mundo se conhece, porque a comunidade sempre foi muito unida”, destacou Raykar Matos, sobrinho de Bude.

A programação musical também ocupou papel central na celebração. As atrações que encerraram o evento reuniram artistas que nasceram, viveram ou construíram suas trajetórias no Centro Histórico.

DEFESA CIVIL

Prédio que desabou em Pirajá passa por demolição

LUIZA NASCIMENTO

A edificação de três pavimentos que desabou no bairro de Pirajá, em Salvador, no último sábado, deixando uma criança de nove anos ferida, passou ontem por um processo de demolição controlada e remoção dos escombros.

A operação foi acompanhada por equipes da Defesa Civil de Salvador (Codelsal) e das secretarias municipais de Manutenção (Semman) e de Desenvolvimento Urbano (Sedur).

Segurança da área

Em vídeo divulgado pela Codelsal, o diretor-geral do órgão, Adriano Silveira, afirmou que a medida é necessária para garantir a segurança da área e permitir a continuidade dos trabalhos técnicos de nossas equipes. Após a conclusão dessa fase, realizaremos uma análise detalhada dos impactos causados pela projeção dos escombros nas edificações circunvizinhas”, explicou.

Evento celebrou a resistência cultural do Centro Histórico

Apresentaram-se Olo-dum, Thiago Carvalho, Catadinho do Samba, Lucas Tarrantelly, Movimento Maciel Pelourinho e Tom Sofrência, além das participações de Rebuliço D’Pam e Pagode Total. Para Mestre Jackson, responsável pela curadoria musical da caminhada, a variedade de ritmos apresentados reflete a riqueza cultural da região.

“A nossa comunidade curtiu e vivenciou toda essa essência”, afirmou.

*SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR FÁBIO BITTENCOURT

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Jandira Mota da Anunciação faleceu no Hospital Mont Serrat, 86 anos, viúva, natural de Cachoeira-BA

Luzia de Holanda Rios faleceu no Hospital Mont Serrat, 88 anos, viúva, natural de Padre Marcos-PI

Ana Lucia Bahia Conceição faleceu no Hospital Universitário Professor Edgard Santos, 64 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Raimundo Palmeira faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 84 anos, viúvo, natural de

Muritiba-BA

Armando Barbosa de Oliveira faleceu no Hospital São Rafael, 89 anos, casado, natural de Salvador-BA

Angela Maria Almeida Souza da Silva faleceu no Hospital Santa Izabel, 65 anos, casada, natural de Salvador-BA

Francisca Bispo dos Santos faleceu no Hospital Mont Serrat, 87 anos, casada, natural de Laje-BA

Eser Costa Amorim faleceu no Hospital Prohope, 91 anos, casado, natural de Salvador-BA

Alba Marly Bruno Rocha faleceu na Casa de Repouso Arca da Aliança, 88 anos, solteira, natural de Ibicui-BA

Miriam Gonçalves de Jesus faleceu no Hospital Aristides Maltez, 70 anos, solteira, natural de Conceição do Almeida-BA

Joselândia Maia de Oliveira Araújo faleceu no Hospital Santo Antônio, 62 anos, casada, natural de Jaguaripe-BA

Manoel Cavalcante Martins faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 90 anos, união estável, natural de São João do Cariri-BA

José Alves da Silva faleceu na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Itinga, 83 anos, solteiro, natural de Itiúba-BA

Ivana Prado Nogueira faleceu no Hospital Metropolitano, 47 anos, solteira, natural de Governador Mangabeira-BA

Antônio Carlos Bonfim Rocha faleceu no Hospital Mont Serrat, 68 anos, viúvo, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Gildásio Souza faleceu na UPA de Brotas, 80 anos

Pedro Paulo Sampaio faleceu na UPA de Itinga, 70 anos

Daniel Oliveira Santos faleceu no Hospital Geral do Estado (HGE), 23 anos

Livia Ramos de Araújo faleceu no Hospital Português, 42 anos

JARDIM DA SAUDADE

Marli Aquino Souza faleceu no Hospital Aristides Maltez, 53 anos, casada, natural de Salvador-BA

Antônio Luiz Fragoso Costa faleceu no Hospital Santa Izabel, 62 anos, casado, natural de Maragóipe-BA

Helia Paiva Brito faleceu em domicílio, 101 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Hylda de Oliveira Salles faleceu no Hospital Português, 101 anos, viúva, natural do Rio de Janeiro-RJ

Maria de Lourdes Oliveira faleceu no Hospital Fundação Bahiana de Cardiologia, 95 anos, solteiro, natural de Itaberaba-BA

Conceição Raimunda Santos Silva faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 78 anos, casada, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

